

Dança das cadeiras de volta à política em Mariana



Por Samuel Carlos

Quem não se lembra da famosa brincadeira infantil da dança das cadeiras? Diversas pessoas giram em volta de um menor número de cadeiras. No instante em que a música para, cada um deve pegar o seu lugar e ficar a salvo para a próxima rodada. Aquele sobra em pé, sai do jogo. Essa famosa diversão, pode ser usada como analogia em diversos setores da sociedade, como no futebol, por exemplo, quando os times vão trocando treinadores um atrás do outro.

Parece que a dança das cadeiras pode ser usada também para a política de Mariana, que mais uma vez tem a sua “dança das cadeiras” entre prefeitos e vereadores.

Eleito à Prefeitura de Mariana em 2020, Celso Cota (MDB) obteve 42% dos votos válidos, porém, não pôde assumir, pela sua candidatura estar sob júdice. Com isso, quem assumiu na primeira volta da dança das cadeiras foi o então presidente da Câmara Municipal, Juliano Duarte (CIDADANIA), irmão do ex-prefeito Duarte Júnior, que deixou o executivo no final de 2020.

Nesta quinta (30), o Tribunal Superior Eleitoral decidiu, através do ministro Alexandre de Moraes, que Juliano Duarte não poderia estar mais à frente do executivo, por entender que seria a terceira administração da mesma família, já que Duarte Júnior esteve por dois mandatos no cargo de prefeito.

A nova dança das cadeiras colocou o atual presidente da Câmara, Ronaldo Bento (PSB), no cargo de Prefeito Municipal de Mariana, que assumiu nesta última sexta (01). Juliano Duarte retorna então para o seu mandato de presidente da Câmara. Quem também passa a ter um assento com a nova rodada da “dança” é Pedro Souza (PSB). Eleito para suplente nas últimas eleições com 396 votos, Pedro assume como vereador.

Quem ficou de pé e fora da “brincadeira” foi Tikim Matheus, que assumiu como vereador com a ida de Juliano para a Prefeitura em 2021. Tikim retorna para suplente com a volta à casa legislativa do ex-prefeito interino. Tikim Matheus é pré-candidato a deputado estadual para as eleições de 2022.

As perguntas que ficam são: Quando será a próxima rodada da “dança das cadeiras” em Mariana? Quem ficará de pé e fora da “brincadeira” na próxima vez?